

ESTATÍSTICAS DO TURISMO MOVIMENTAÇÃO DE HÓSPEDES II Trimestre 2013

Folha de informação rápida



2013

FICHA TÉCNICA

Presidente

António dos Reis Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura
Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços
Divisão de Estatísticas do Turismo

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Olga Cruz

-Tel.: (238) 61.39.60/38.27

-Fax: (238) 61.16.56

-Email : olgac@ine.gov.cv

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no segundo trimestre de 2013, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus

utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O.(cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No segundo trimestre de 2013 o número de hóspedes no país diminuiu (-3,0%) face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 3,6%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 9,6 noites. A ilha da Boa Vista foi a ilha mais procurada pelos turistas, representando cerca de 48,4% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

Hóspedes e Dormidas

No período de Janeiro a Junho de 2013, ou seja, dados acumulados no 1º semestre de 2013 face ao semestre homólogo, mostram que os estabelecimentos hoteleiros registaram 272.070 hóspedes e cerca de 1,7 milhões de dormidas, movimentos que se traduzem em acréscimos de 9,0% e 5,8%, respectivamente.

Quadro i: Evolução acumulada dos hóspedes e das dormidas segundo período homólogo

Resultados Globais	Janeiro a Junho 2012	Janeiro a Junho 2013	Varição Acumulada (%)
Hóspedes	249.615	272.070	9,0
Dormidas	1.596.080	1.689.382	5,8

Fonte: INE

Analisando os dados por trimestre, constata-se que no segundo trimestre de 2013, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** 106.971 hóspedes, menos 3,0% do que no período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros menos 3.310 turistas do que em igual período do ano transato.

As **dormidas** atingiram 719.110 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 3,6%, em relação ao 2º trimestre de 2012. Em termos absolutos, houve um aumento de 24.918 dormidas.

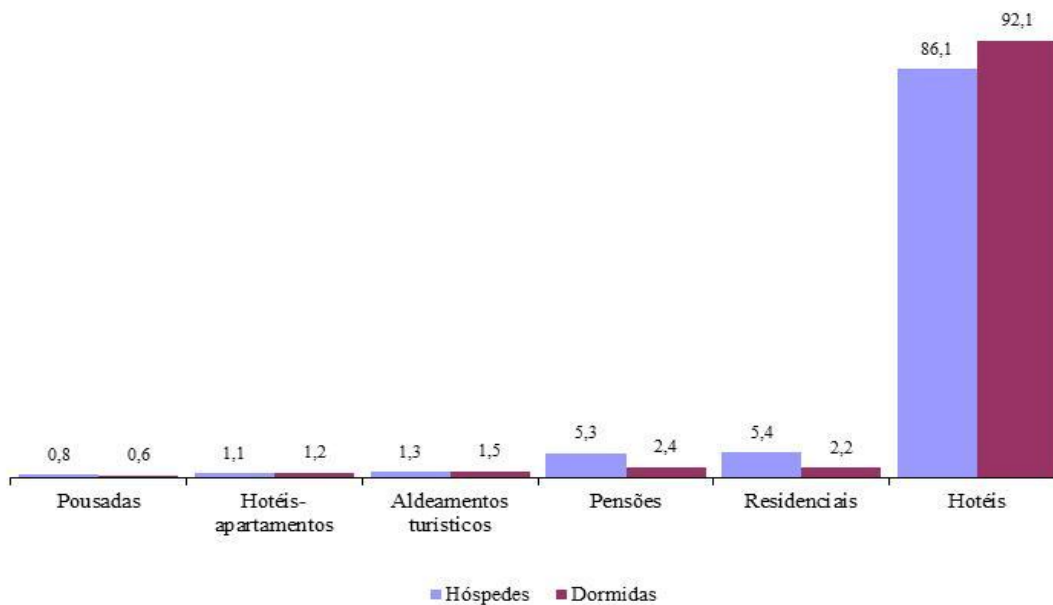
Quadro 1: Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2013/2012

	2º Trimestre 2012	2º Trimestre 2013	Evolução (%) 13/12
Hóspedes	110.281	106.971	-3,3
Dormidas	694.192	719.110	3,6
Estadia Média (Noites)	6,0	6,4	0,4
Tx. Ocupação_Cama (%)	49	48	-1,0

Fonte: INE

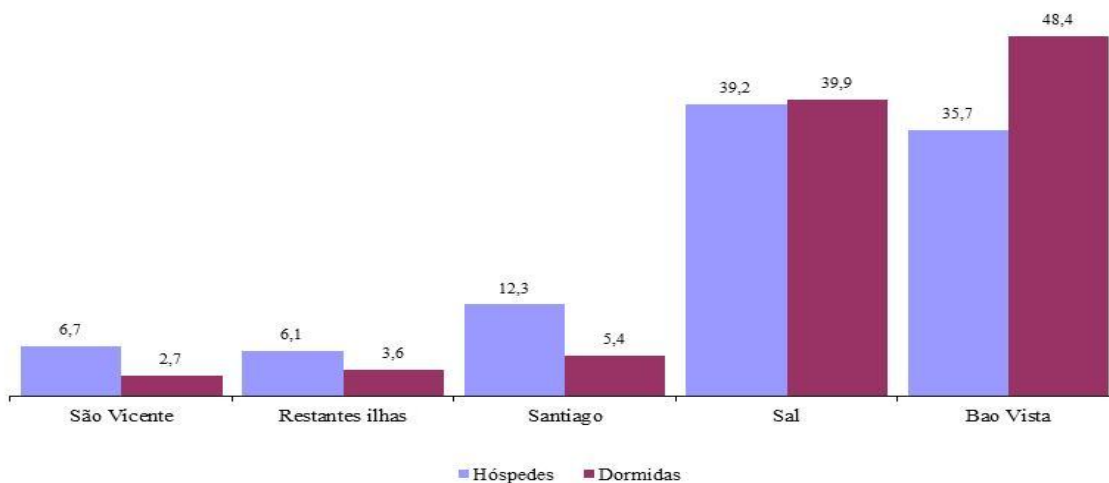
A análise **por tipo de estabelecimento** revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 86,1% do total das entradas. Seguem-se as residenciais com cerca de 5,4% e as pensões com 5,3%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 92,1%, as pensões 2,4% e as residenciais 2,2%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e Dormidas (%) segundo tipo de estabelecimento, 2º trimestre de 2013



A **Ilha do Sal** passou a ter maior acolhimento, com 39,2% do total das entradas, seguido da ilha da Boa Vista, com 35,7% e Santiago com 12,3%. Em relação às dormidas, Boavista ocupa o primeiro lugar com 48,4%, Sal com 39,9% e Santiago, com 5,4% (Gráfico 2).

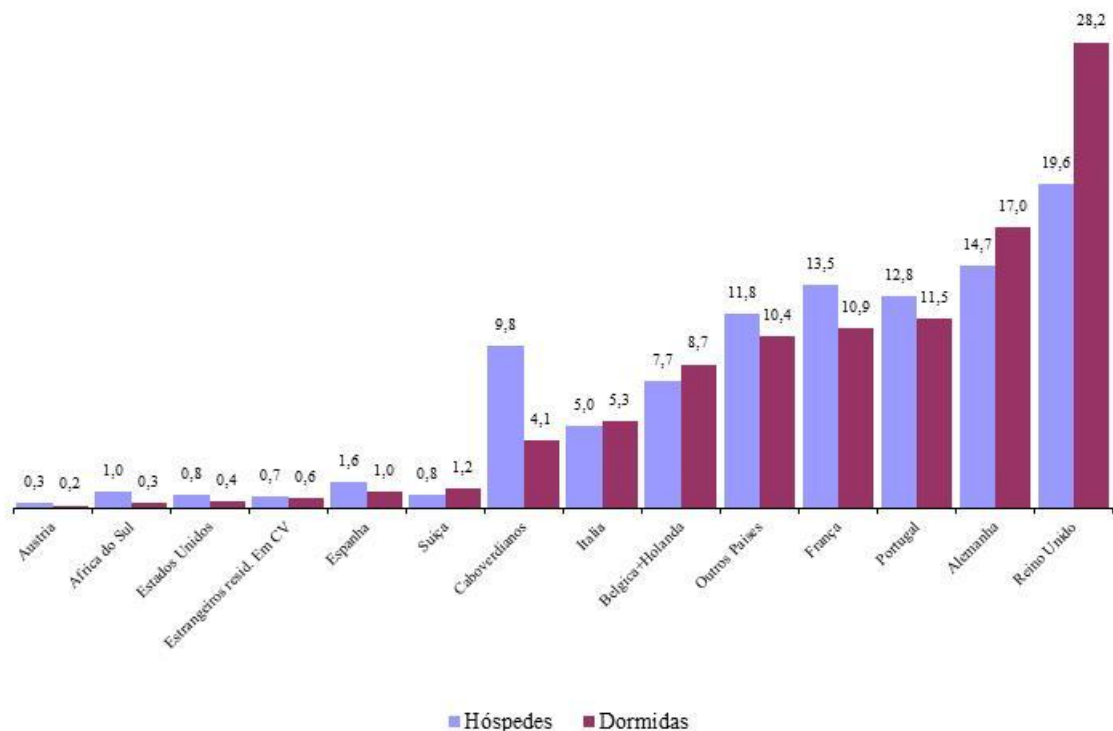
Gráfico 2: Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 2º trimestre de 2013



Por países de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde totalizaram 10,5% das entradas e 4,7% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas, neste trimestre, continua sendo o **Reino Unido** com 19,6% do total das **entradas**, a seguir vêm **Alemanha, França e Portugal**, responsáveis por 14,7%, 13,5% e 12,8% das entradas, respectivamente. Relativamente às **dormidas**, o **Reino Unido** também permanece no primeiro lugar com 28,2% do total, seguido de **Alemanha, Portugal e França**, com 17,0%; 11,5% e 10,9% respectivamente, como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 3: Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 2º trimestre 2013



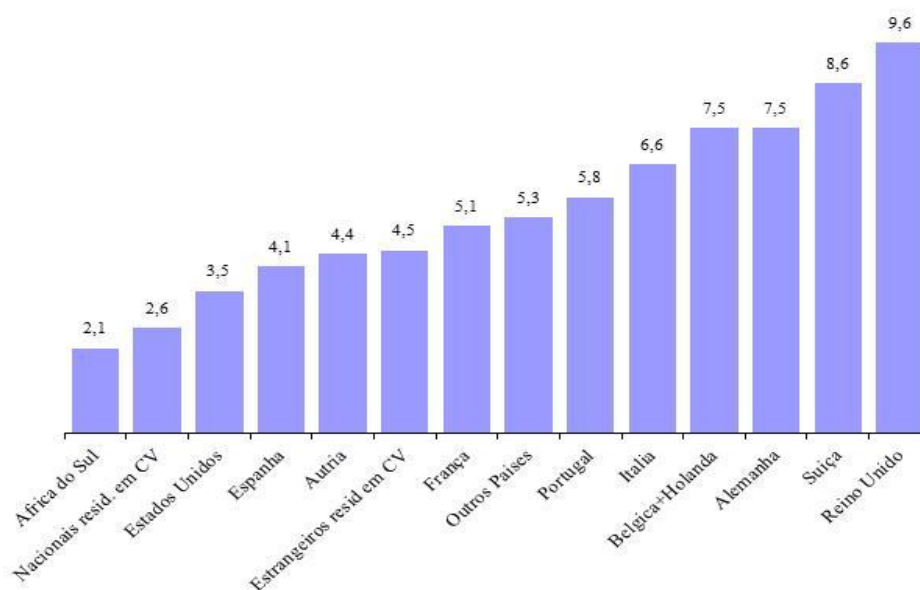
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destinos** as ilhas da Boa Vista e Sal representando, respectivamente 67,5% e 31,9% das dormidas e escolheram como local de acolhimento os hotéis, 99,5%.

Os de **Alemanha** escolheram também, como **destino** principal a ilha da Boa Vista (56,1%), em seguida a do Sal, representando 39,7% das dormidas. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 95,5%.

As dormidas dos residentes em **França** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas da Boavista (40,1%) e Sal (39,2%). Os hotéis foram os tipos de estabelecimentos mais procurados pelos franceses (86,7%).

Segundo os dados apurados pelo INE no trimestre em análise, os visitantes provenientes do **Reino Unido** tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde (9,6 noites). A seguir estão os provenientes da Suíça (8,6 noites), da Alemanha e dos Países Baixos com igual permanência (7,5 noites), e da Itália com 6,6 noites. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,6 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites) segundo o tipo de Estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2013



Durante o segundo trimestre de 2013, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 48%, contra os 49% registados no trimestre homólogo. As ilhas da Boa Vista e do Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama com 73% e 46%, respectivamente.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 56%; Seguem-se as pousadas com 28% e os hotéis apartamentos com 24%.

ANEXOS

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

							2º Trimestre 2013	
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	5.040	1.988	349	362	590	2.163	10.492	9,8
Estrangeiros	598	73	0	8	4	118	801	0,8
Estrangeiros								
Africa do Sul	1.003	17	0	17	0	4	1.041	1,0
Alemanha	14.323	411	96	164	245	481	15.720	14,7
Áustria	323	20	0	6	2	17	368	0,3
Belgica+Holanda	7.683	187	38	34	83	147	8.172	7,7
Espanha	1.279	154	6	95	29	108	1.671	1,6
Estados Unidos	666	61	18	18	18	64	845	0,8
França	10.154	2.157	246	61	206	1.406	14.230	13,3
Reino Unido	20.785	51	8	24	33	27	20.928	19,6
Itália	4.879	116	11	40	45	227	5.318	5,0
Portugal	12.940	143	2	194	78	252	13.609	12,8
Suíça	568	92	12	20	15	69	776	0,7
Outros Países	11.734	219	33	119	95	489	12.689	11,9
Total	91.975	5.689	819	1.162	1.443	5.572	106.660	100,0
%	86,2	5,3	0,8	1,1	1,4	5,2	100,0	

Fonte: INE_CV

Quadro 3: Hóspedes segundo ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

						2º Trimestre 2013	
País de residência habitual	São Vicente	Sal	Bau Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Caboverdianos	1.818	1.818	754	3.446	2.656	10.492	9,8
Estrangeiros	113	53	353	215	67	801	0,8
Estrangeiros							
Africa do Sul	22	0	4	1.008	7	1.041	1,0
Alemanha	440	7.079	7.116	535	550	15.720	14,7
Áustria	37	207	71	30	23	368	0,3
Belgica+Holanda	196	3.707	3.848	253	168	8.172	7,7
Espanha	243	673	107	544	104	1.671	1,6
Estados Unidos	148	165	85	341	106	845	0,8
França	2.641	5.482	2.831	1.337	1.939	14.230	13,3
Reino Unido	158	6.514	14.072	156	28	20.928	19,6
Itália	101	2.829	2.048	234	106	5.318	5,0
Portugal	633	5.715	4.085	3.040	136	13.609	12,8
Suíça	110	369	113	102	82	776	0,7
Outros Países	481	7.333	2.730	1.933	212	12.689	11,9
Total	7.141	41.944	38.217	13.174	6.184	106.660	100,0
%	6,7	39,3	35,8	12,4	5,8	100,0	

Fonte: INE_CV

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

							2º Trimestre 2013	
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	14.610	4.935	1.370	1.360	2.567	5.438	30.280	4,2
Estrangeiros	2.656	240	0	101	626	389	4.012	0,6
Estrangeiros								
Africa do Sul	1.337	45	0	35	744	78	2.239	0,3
Alemanha	116.714	1.095	204	1.220	1.874	1.078	122.185	17,0
Áustria	1.355	58	93	22	132	34	1.694	0,2
Belgica+Holanda	60.423	541	112	306	423	456	62.261	8,7
Espanha	5.337	414	11	405	636	288	7.091	1,0
Estados Unidos	2.128	896	53	54	25	207	3.363	0,5
França	68.855	5.390	545	274	568	3.087	78.719	10,9
Reino Unido	201.832	247	74	296	246	76	202.771	28,2
Itália	36.351	384	27	265	447	852	38.326	5,3
Portugal	78.522	499	5	1.293	1.264	925	82.508	11,5
Suíça	5.060	866	996	492	275	311	8.000	1,1
Outros Países	67.539	1.882	567	2.361	1.006	2.169	75.524	10,5
Total	662.719	17.492	4.057	8.484	10.833	15.388	718.973	100
%	92,2	2,4	0,6	1,2	1,5	2,1	100,0	

Fonte: INE_CV

Quadro 3: Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

						2º Trimestre 2013	
País de residência habitual	São Vicente	Sal	Bao Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Caboverdianos	3.809	5.897	3.396	7.697	9.481	30.280	4,2
Estrangeiros	378	178	1.699	1.473	284	4.012	0,6
Estrangeiros							
Africa do Sul	63	0	43	1.300	833	2.239	0,3
Alemanha	1.485	48.668	68.701	1.455	1.876	122.185	17,0
Áustria	134	702	518	195	145	1.694	0,2
Belgica+Holanda	446	25.102	35.027	1.215	471	62.261	8,7
Espanha	689	3.891	545	1.750	216	7.091	1,0
Estados Unidos	498	541	162	1.664	498	3.363	0,5
França	6.060	30.873	31.575	3.713	6.498	78.719	10,9
Reino Unido	566	64.680	136.978	490	57	202.771	28,2
Itália	375	19.676	16.828	778	669	38.326	5,3
Portugal	2.617	39.521	32.170	7.647	553	82.508	11,5
Suíça	295	3.356	1.558	309	2.482	8.000	1,1
Outros Países	2.301	43.638	18.730	9.086	1.769	75.524	10,5
Total	19.716	286.723	347.930	38.772	25.832	718.973	100,0
%	2,7	39,9	48,4	5,4	3,6	100,0	

Fonte: INE_CV

